



A importância de pensar a saúde de forma integrada e regionalizada

Goiânia-GO
28 de agosto de 2024



Encontro de
ideias e soluções



Força do propósito

Empatia com o outro



Aprimorar a Administração Pública
em **benefício da sociedade** por meio do controle externo
Missão do TCU

Centralidade no usuário

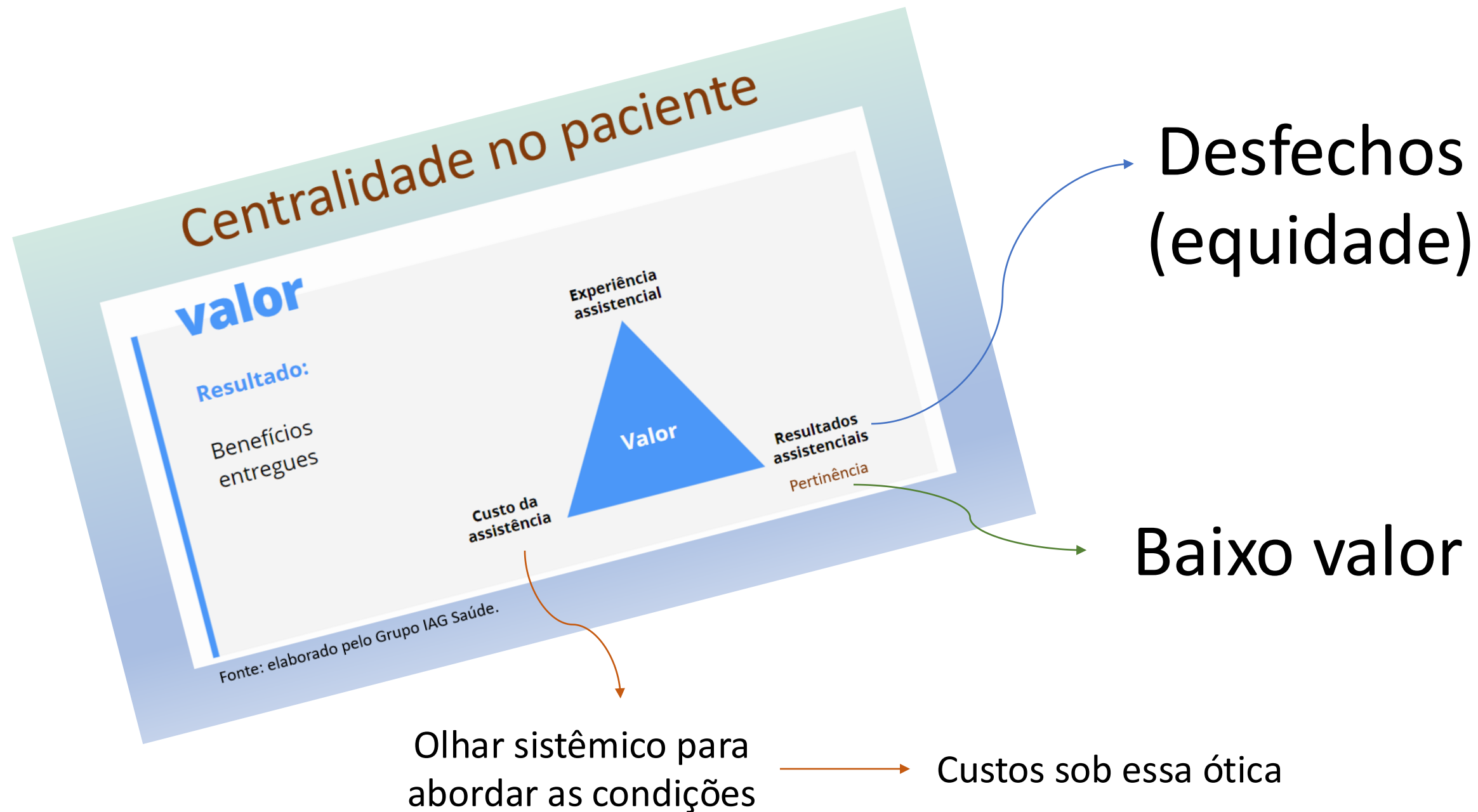
valor

Resultado:

Benefícios
entregues



Fonte: elaborado pelo Grupo IAG Saúde.





EFICIÊNCIA NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

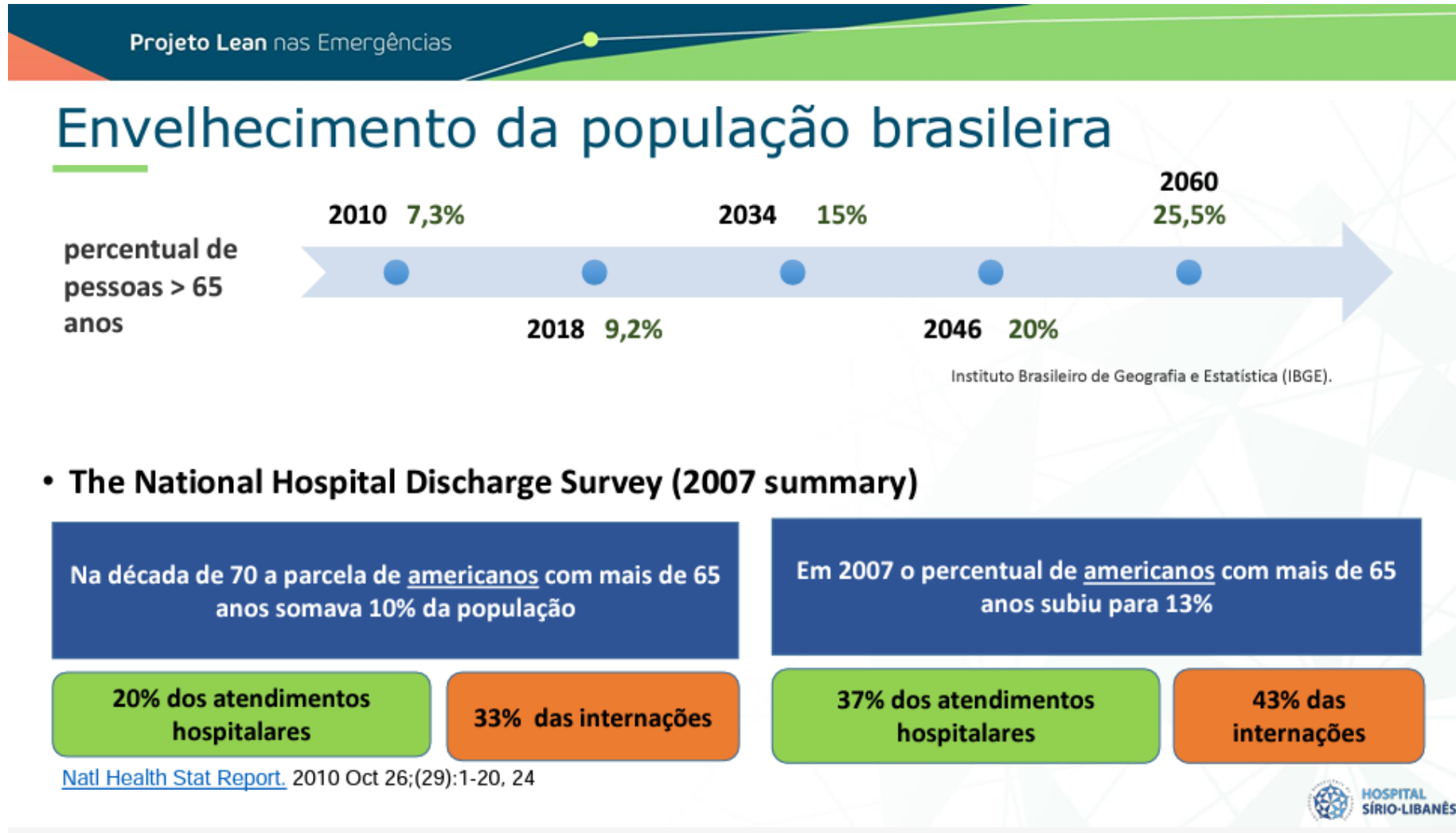
Relatório de Levantamento

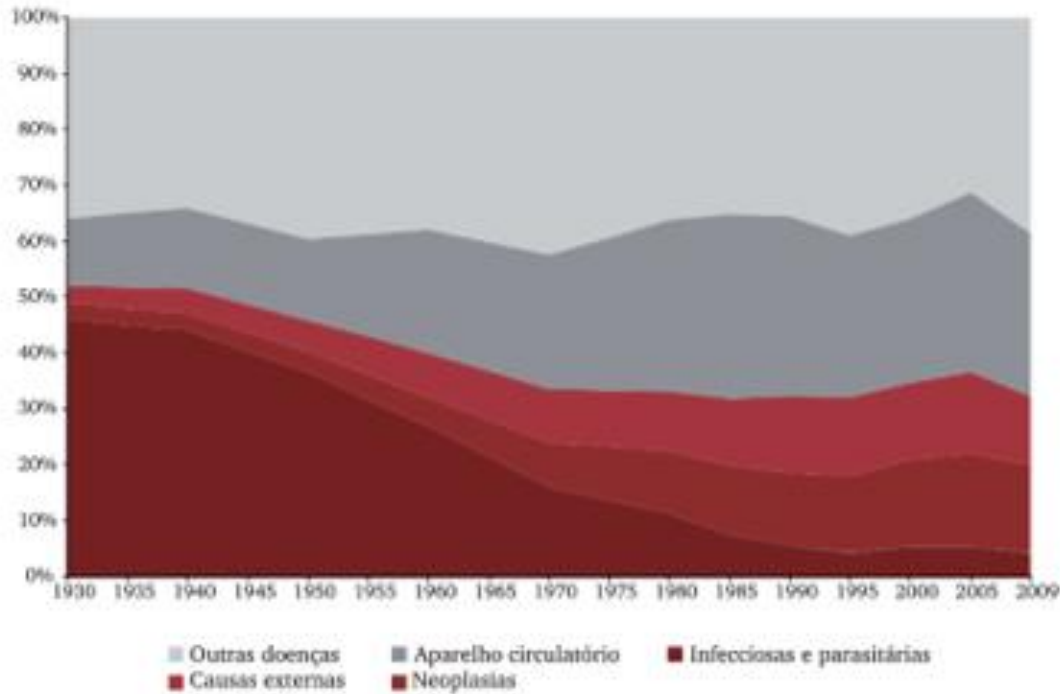


Quais os aspectos essenciais de uma rede de atenção à saúde?

Aspectos essenciais de uma rede de atenção à saúde?

1. Conhecimento das necessidades da população





Fonte: BRASIL, 2015.

Outra forma de analisar a situação epidemiológica é por meio da carga de doenças. A medida mais comum utilizada para quantificá-la é por meio de **Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade (AVAI)**. A análise da carga de doenças no Brasil (SCHRAMM et al., 2004), exposta na Tabela 1, indica duas situações: situação de tripla carga de doenças e o predomínio relativo forte das doenças crônicas.

Os sistemas de atenção à saúde são respostas sociais que devem estar em coerência com a situação de saúde da população. Entretanto, ainda é notável que as necessidades de saúde atuais estão sendo atendidas por um sistema de atenção à saúde que foi criado na metade do século XX, quando as condições agudas eram predominantes (MENDES, 2019).

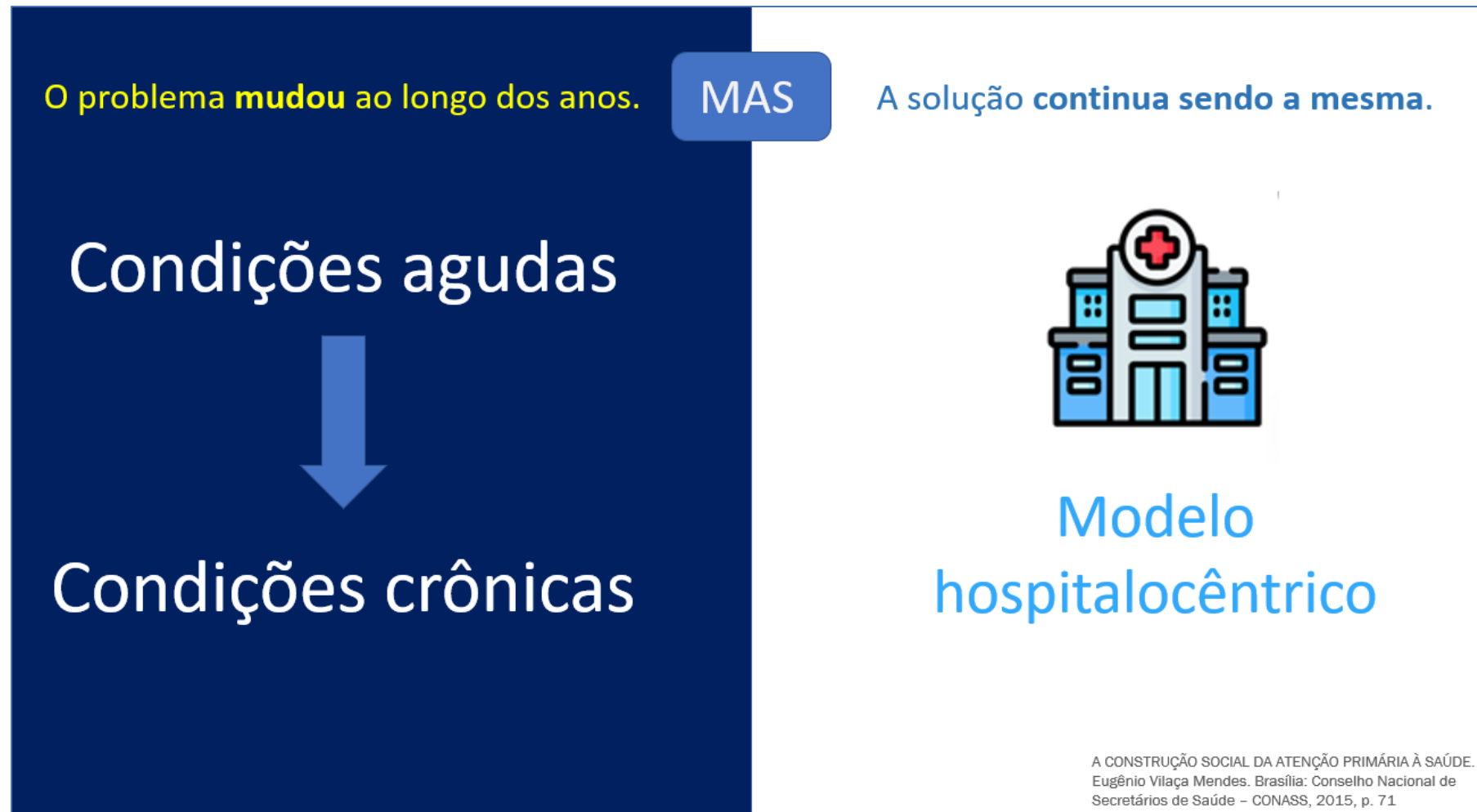
Tabela 1 - Carga de doenças em anos de vida perdidos ajustados por incapacidade (AVAI), Brasil, 1998

GRUPOS DE DOENÇAS	TAXA POR MIL HABITANTES	%
Infeciosas, parasitárias e desnutrição	34	14,7
Causas externas	19	10,2
Condições maternas e perinatais	21	8,8
Doenças crônicas	124	66,3
Total	232	100,0

Fonte: BRASIL, 2015.

Aspectos essenciais de uma rede de atenção à saúde?

2. Mapeamento da capacidade instalada



Aspectos essenciais de uma rede de atenção à saúde?

3. Estratificação de risco da população

Modelo da Pirâmide de Riscos



Fonte: MENDES et al., 2019.

Aspectos essenciais de uma rede de atenção à saúde?

4. Integração entre os níveis de atenção

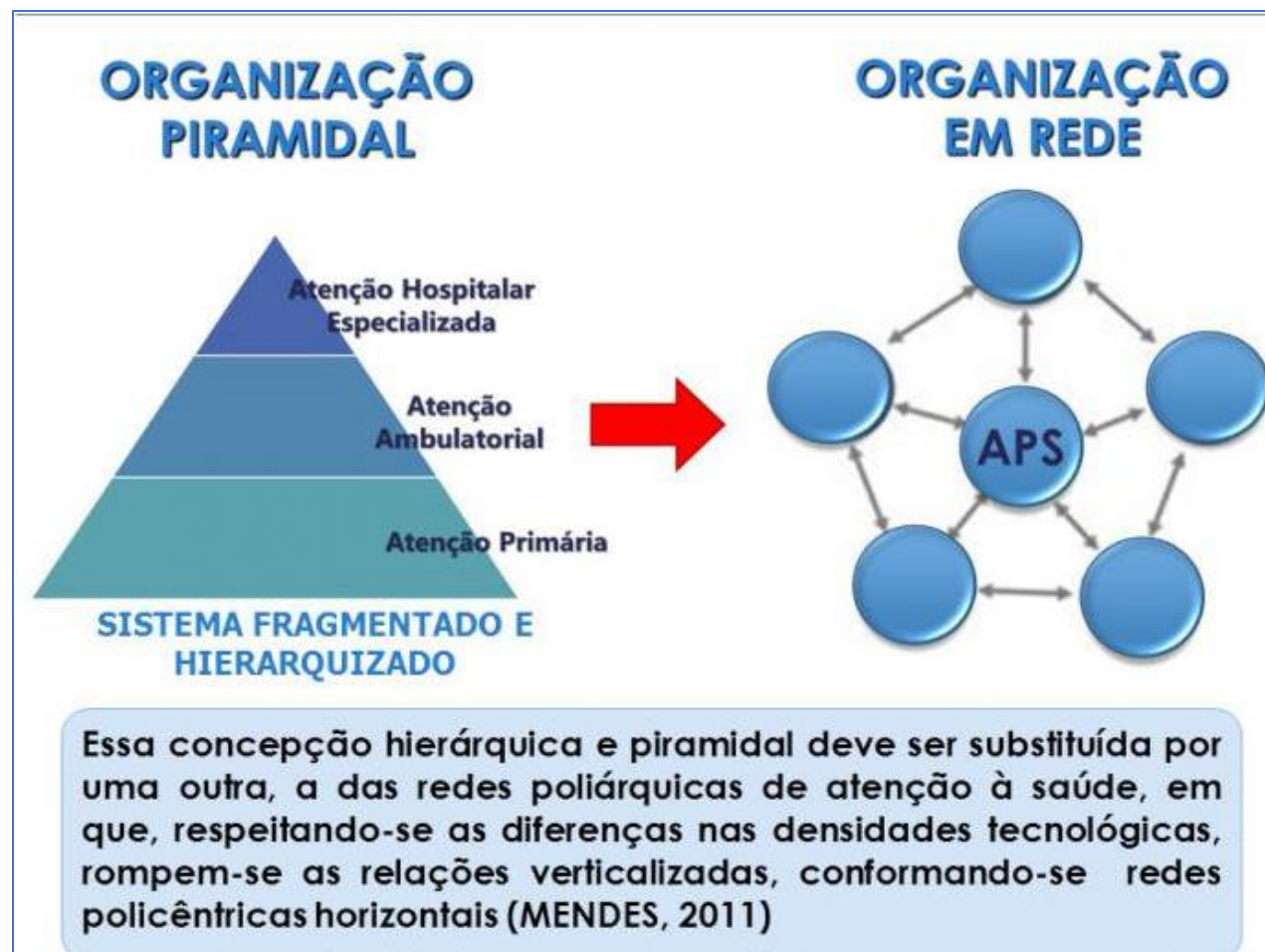
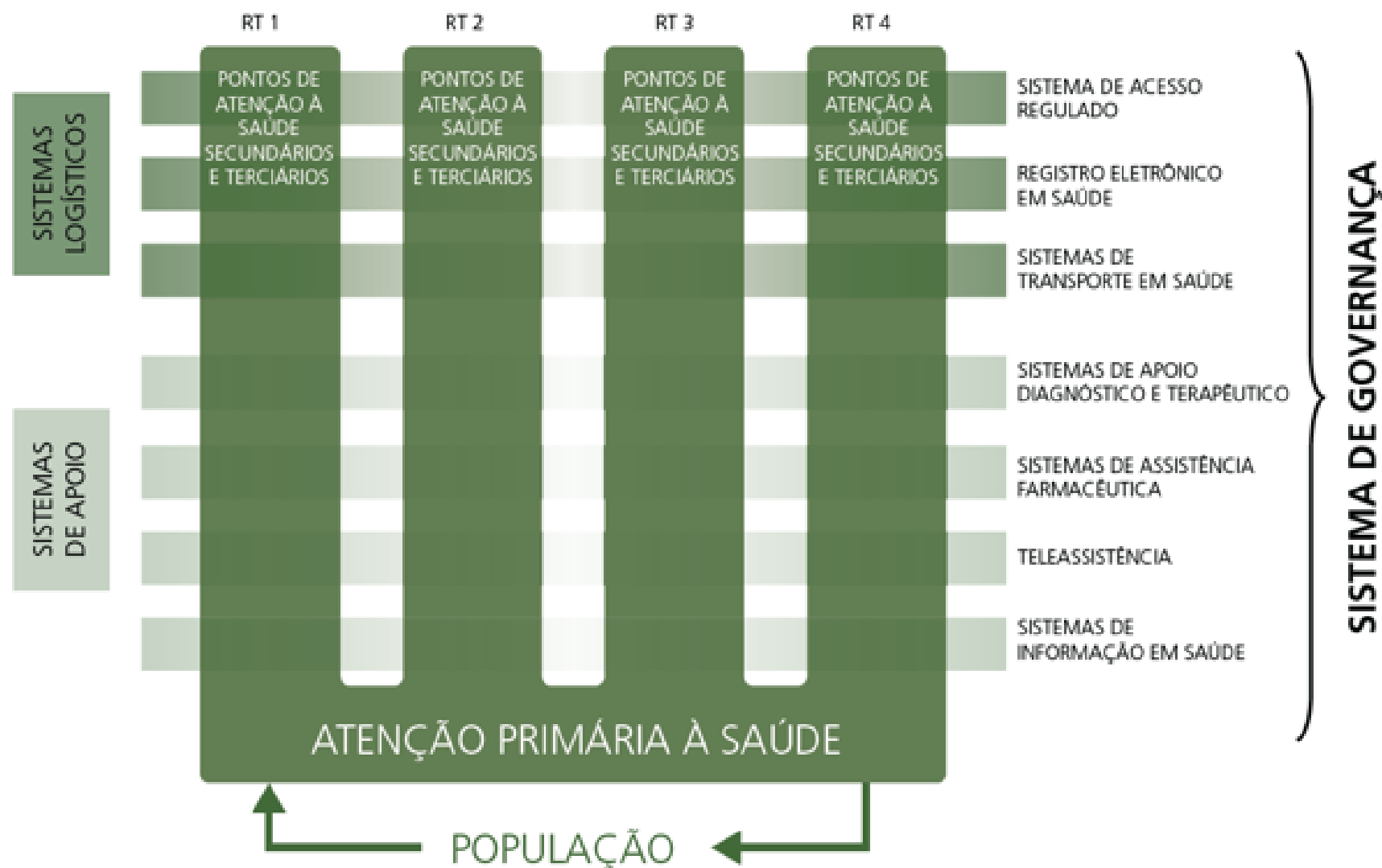


Figura 6- A estrutura operacional das Redes de Atenção à Saúde



Aspectos essenciais de uma rede de atenção à saúde?

5. Visão estratégica e de escala na alta complexidade

Ineficiência de escala

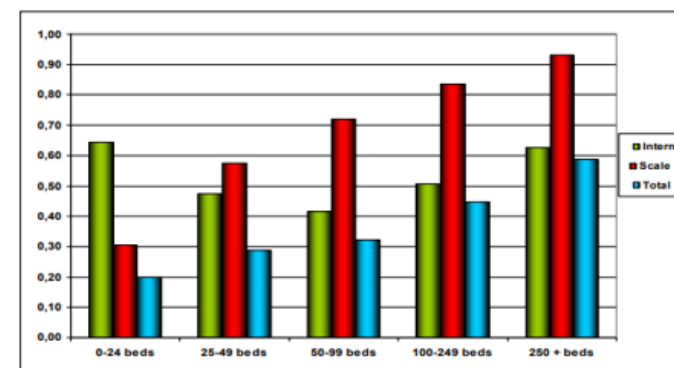
Hospitais pequenos têm problemas de vocação
Deveriam ser ressignificados (policlínicas?)

A escala dos hospitais brasileiros

- 58% dos hospitais têm menos de 50 leitos
- 80% dos hospitais têm menos de 100 leitos
- O número médio de leitos por hospitais é de 68
- O número médio de leitos por hospitais municipais é de 36

Fonte: Andrade MV. Os hospitais de atendimento público. Rio de Janeiro, Seminário IBRE de governança e gestão de hospitais de atendimento público no Brasil, 2014

Os escores de eficiência técnica dos hospitais no Brasil



A maioria dos hospitais é muito ineficiente: escore médio de 0,34 em relação ao valor máximo de 1,0

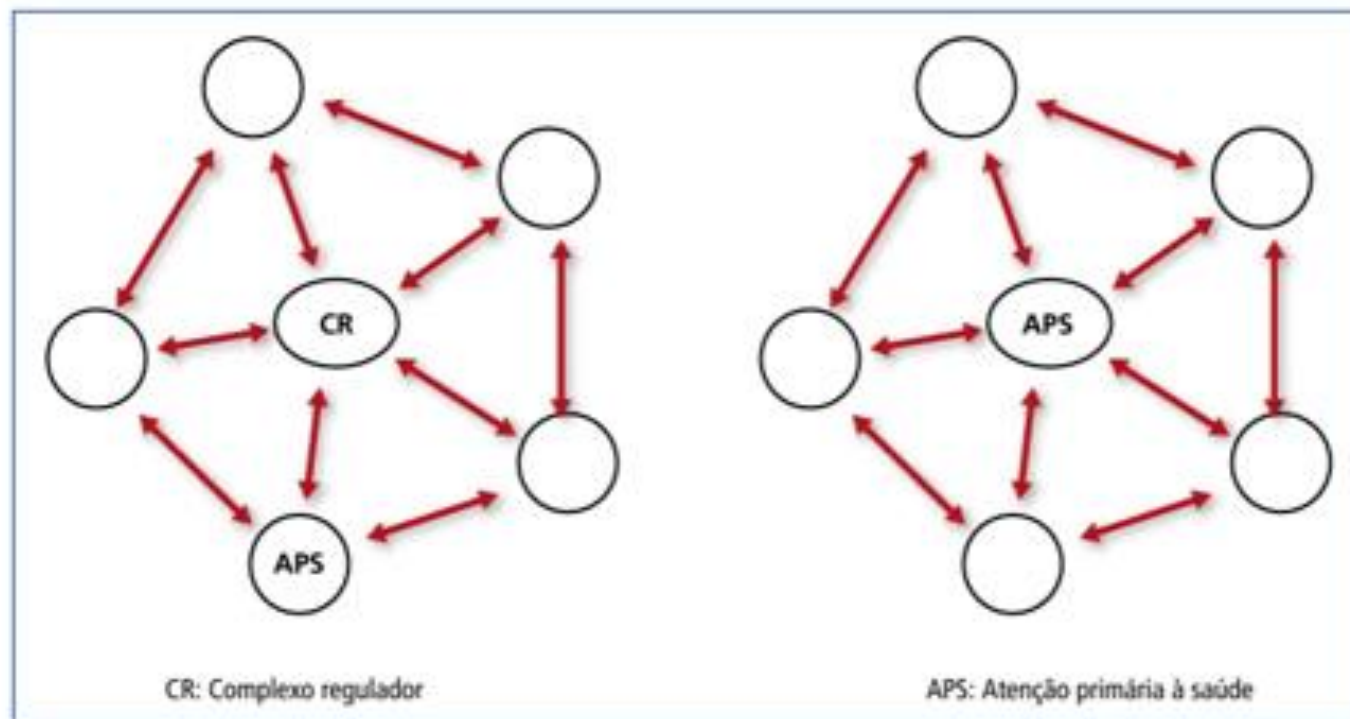
O hospital médio brasileiro produz 1/3 do que poderia produzir com os recursos que já dispõem

Fontes:

LaForgia G, Couttolenc B. Desempenho hospitalar no Brasil: em busca da excelência. Belo Horizonte, IBEDSS, 2009

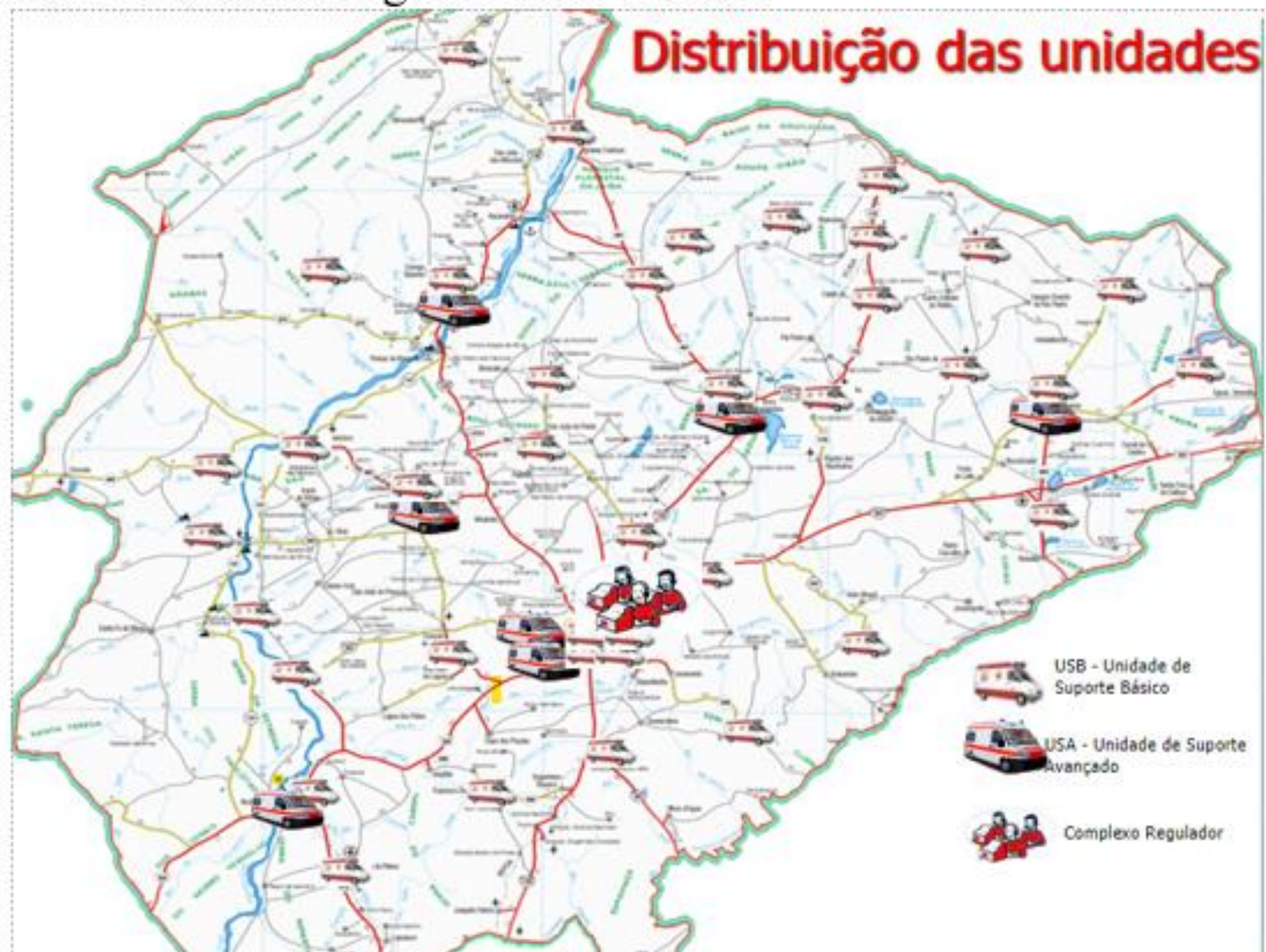
Couttolenc BF. Benchmarking hospitalar: uma ferramenta para a melhoria do desempenho. Rio de Janeiro, Seminário sobre governança e gestão dos hospitais de atendimento público no Brasil, 2014

Figura 27- As diferenças entre as redes de atenção às condições agudas e crônicas



Fonte: MENDES, 2011.

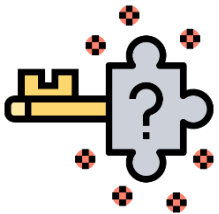
Figura 29: SAMU da Macrorregião Norte de MG



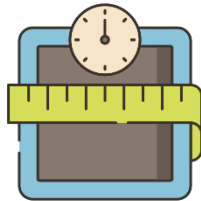
Fonte: CORDEIRO JÚNIOR, 2024.

Paciência e perseverança

Amadurecer
Situação Problema



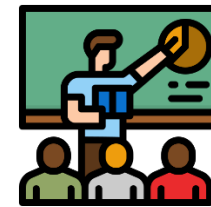
Desenvolver
indicadores



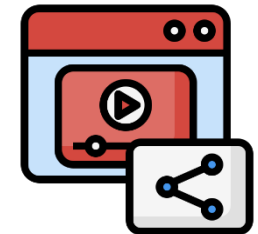
Construir parceiras
saudáveis



Desenvolver
capacitações



Compartilhar
resultados



**Caminhando juntos.
Amadurecendo juntos.**